



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PIAUÍ

Relatório de Autoavaliação Institucional

Campus Corrente
Ciclo Avaliativo
2017

SINAES – Lei no 10.861, de 14 de abril

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Campus Corrente
Ciclo 2017**

Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFPI

Corrente, 11 de janeiro de 2018

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Paulo Henrique Gomes de Lima
REITOR

Laura Maria Andrade de Sousa
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Antônio de Pádua Alves Pinto
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Luís de Oliveira e Silva
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Paulo Borges da Cunha
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Laécio Barros Dias
DIRETOR GERAL DO CAMPUS CORRENTE

Cleonice Moreira Lino
DIRETOR DE ENSINO DO CAMPUS CORRENTE

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI
Comissão Central

Coordenação

Antônio Alves de Carvalho Júnior

Membros

Docentes

Diego Mendes Pinheiro Costa
Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda (Suplente)
Teresinha Vilani Vasconcelos de Lima (Suplente)

Técnicos Administrativos

Kennya Martins de Melo Sousa Cunha
Mércia Ribeiro de Sousa

Discentes

Fernando Juliano Santos
Fernando Robério Santos de Sousa (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Almerinda Alves da Silva
Josivaldo de Sousa Martins (Suplente)

Procuradoria Institucional

Diego Mendes Pinheiro Costa

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI

Comissão Local do Campus Corrente

Membros

Docentes

Joedna Lobato de Amaral Hubner
Teodorio Rogério Júnior
Josélia Paes Ribeiro de Souza (Suplente)
Karine dos Santos (Suplente)

Técnicos Administrativos

Laís Louzeiro da Cunha
Ítala Lustosa de Oliveira (Suplente)

Discentes

Luiz de Souza Serpa
Raniel Soares Cardoso (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Maria do Socorro Sousa Silva Amorim
Elen Joanne da Silva (Suplente)

SUMÁRIO

<u>1</u>	<u>DADOS DO CAMPUS</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>2</u>	<u>Atos Regulatórios</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>2.1</u>	<u>Institucional</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>2.2</u>	<u>Campus</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>3</u>	<u>CONSIDERAÇÕES INICIAIS</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>3.1</u>	<u>Cursos Superiores ofertados</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>4</u>	<u>METODOLOGIA</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>4.1</u>	<u>Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5</u>	<u>DESENVOLVIMENTO</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.1</u>	<u>ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DISCENTE</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.1.1</u>	<u>EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u> ..	Erro! Indicador não definido.
<u>5.1.2</u>	<u>EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</u> ..	Erro! Indicador não definido.
<u>5.1.3</u>	<u>EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.1.4</u>	<u>EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.1.5</u>	<u>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.2</u>	<u>ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DOCENTE</u> ..	Erro! Indicador não definido.
<u>5.2.1</u>	<u>EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u> ..	Erro! Indicador não definido.
<u>5.2.2</u>	<u>EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</u> ..	Erro! Indicador não definido.
<u>5.2.3</u>	<u>EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.2.4</u>	<u>EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.2.5</u>	<u>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.3</u>	<u>ANÁLISE DOS INDICADORES SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.3.1</u>	<u>EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u> ..	Erro! Indicador não definido.
<u>5.3.2</u>	<u>EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</u> ..	Erro! Indicador não definido.
<u>5.3.3</u>	<u>EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</u>	Erro! Indicador não definido.

5.3.4	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	Erro! Indicador não definido.
5.3.5	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA	Erro! Indicador não definido.
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	Erro! Indicador não definido.
	MEMBROS DA CPA DO CAMPUS Angical	Erro! Indicador não definido.

1 DADOS DO CAMPUS

Nome da IES:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
Sigla:	IFPI
Código:	1820
Mantenedora:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
CNPJ:	10.806.496/0001-49
Natureza Jurídica:	Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal
Organização Acadêmica:	Instituto
Categoria Administrativa:	Pública Federal
Dirigente (Reitor):	Paulo Henrique Gomes de Lima
Endereço da Sede:	Avenida Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI)
Telefone:	86 – 3131 1400
E-mail:	reitoria@ifpi.edu.br
Sítio eletrônico:	www.ifpi.edu.br
Nome do Campus:	Corrente
Diretor Geral:	Laecio Barros Dias
Endereço do Campus:	Rua 06, S/N, Nova Corrente, Corrente (PI), 64.980-000
Telefone:	(89) 3573-3038
Sítio Eletrônico do Campus:	www.ifpi.edu.br/corrente
CNPJ:	10.806.496/0010-30
Cursos Superiores:	Licenciatura em Matemática Licenciatura em Física Tecnológico em Gestão Ambiental Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

2 ATOS REGULATÓRIOS

2.1 Institucional

Ato Regulatório: Credenciamento
Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Tipo de Documento: Lei Federal
Nº. do documento: 11.892
Data do documento: 29/12/2008
Data de publicação: 30/12/2008

Ato Regulatório: Recredenciamento
Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Tipo de documento: Portaria
No. Documento: Portaria 1749 de 20/12/2016.
Data do Documento: 20/12/2016
Data de Publicação : 21/12/2016

2.2 Campus

Portaria de Criação: PORTARIA MEC Nº 04, DE 06 DE JANEIRO DE 2009, PUBLICADA NO DOU DE 07 DE JANEIRO DE 2009.

3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O IFPI – Campus Corrente está em funcionamento desde 2010 oferecendo formação básica, técnica e tecnológica para diversos estudantes dos municípios que compõem a Microrregião das Chapadas do Extremo Sul Piauiense (MCESP), são eles de Avelino Lopes, Corrente, Cristalândia, Curimatá, Júlio Borges, Morro Cabeça no Tempo, Parnaguá, Riacho Frio e Sebastião Barros, bem como, já identificamos vários estudantes originários de vários municípios do oeste baiano, sul tocantinense e do leste maranhense.

A existência de uma Instituição como o IFPI em Corrente-Piauí representa, para os habitantes da região, a oportunidade de formação profissional e humana voltada para o exercício da cidadania, consolidando o desenvolvimento local e regional nos aspectos econômicos, educacionais e sociais e desencadeando melhoria do padrão de vida da população dessa região considerada carente de infraestrutura, assistência técnica e prestação de serviços.

Os Institutos Federais reservam aos atores do processo educativo, além do incontestável papel de lidar com o conhecimento científico-tecnológico, uma práxis que revela os lugares ocupados pelo indivíduo no tecido social, que traz à tona as diferentes concepções ideológicas e assegura aos sujeitos as condições de interpretar essa sociedade e exercer sua cidadania na perspectiva de um país fundado na justiça, na equidade e na solidariedade.

Atuar no sentido do desenvolvimento local e regional na perspectiva da construção da cidadania, sem perder a dimensão do universal, constitui um preceito que fundamenta a ação do Instituto Federal.

O diálogo vivo e próximo dos Institutos Federais com a realidade local e regional objetiva provocar um olhar mais criterioso em busca de soluções para a realidade de exclusão que ainda neste século castiga a sociedade brasileira no que se refere ao direito aos bens sociais e, em especial, à educação.

A interferência no local propicia alteração na esfera maior?. Eis por que o desenvolvimento local e regional deve vir no bojo do conjunto de políticas públicas regional, concentra-se o universal, pois nada no mundo seria em essência puramente. Assim, cada Instituto Federal deve ter a agilidade para conhecer a região em que está inserido e responder mais efetivamente aos anseios dessa sociedade, com a temperança necessária quando da definição de suas políticas, para que seja verdadeiramente instituição alavancadora de desenvolvimento com inclusão social e distribuição de renda. É essa concepção que dá suporte à delimitação da área de abrangência dos Institutos Federais, qual seja, as mesorregiões.

A razão de ser dos Institutos Federais, como instituições voltadas para educação profissional e tecnológica, comprometidas com o desenvolvimento local e regional, estão associadas à conduta articulada ao contexto em que

está instalada; ao relacionamento do trabalho desenvolvido; à vocação produtiva de seu lócus; à busca de maior inserção da mão de obra qualificada neste mesmo espaço; à elevação do padrão do fazer de matriz local com o incremento de novos saberes, aspectos que deverão estar consubstanciados no monitoramento permanente do perfil socioeconômico-político-cultural de sua região de abrangência (referência).

Contudo, pautado na identidade dos Institutos Federais, foi que se deu a implantação do IFPI – Campus Corrente, baseado nos seguintes critérios:

a) A proximidade aos arranjos produtivos instalados, em níveis local e regional;

b) A importância do município para o Território (Rural) Chapada das Mangabeiras, do qual é parte integrante;

c) Os valores assumidos pelos indicadores educacionais e de desenvolvimento socioeconômico, da região;

A realidade que se vislumbra com Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Corrente é que ele constitua um marco na educação do Município de Corrente - PI, pois revela o maior investimento educacional da história da nossa cidade.

A Resolução CNE/CP 01, de 18 de fevereiro de 2002, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura e de graduação plena. Essas diretrizes se constituem em um conjunto de princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados na organização institucional e curricular de cada estabelecimento de ensino e aplicam-se a todas as etapas e modalidades da educação básica (BRASIL, 2002).

A lei que cria os institutos federais estabelece que 20% das vagas deverão ser reservadas aos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para educação básica, principalmente, nas áreas de ciências e matemática, e para educação profissional.

O Instituto Federal tem o pleito de constituir-se centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino. Sendo assim, o IFPI - Campus Corrente, oferta atualmente o curso de Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

3.1 Cursos Superiores ofertados

A seguir apresentamos os Cursos superiores ofertados no IFPI, pelo Campus Corrente:

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
Autorização: Resolução RES. Nº 56/2014

Data da Autorização: 07/10/2014
Reconhecimento: Portaria Nº 311 de 28/04/2015.
Data de Publicação D.O.U: 29/04/2015
Coordenador: Carlos Adriano Da Costa Gomes
Ano de Implantação: 2011
Indicadores:
CC: 3 - Ano: 2014
ENADE: 2 - Ano: 2014

LICENCIATURA EM FÍSICA

Autorização: Resolução RES.Nº 59/2017
Data da Autorização: 10/10/2017
Reconhecimento: Reconhecimento em andamento
Coordenador: Karine dos Santos Dias
Ano de Implantação: 2018
Indicadores: Curso sem Indicadores

TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

Autorização: Resolução RES.Nº 26/2010
Data da Autorização: 15/09/2010
Reconhecimento: Portaria Nº 309 de 28/04/2015.
Data de Publicação D.O.U: 29/04/2015
Coordenador: Israel Lobato Rocha
Ano de Implantação: 2011
Indicadores:
CC: 3 - Ano: 2014
ENADE: 2 - Ano: 2016

TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Autorização: Resolução RES.Nº 60/2017
Data da Autorização: 10/10/2017
Reconhecimento: Reconhecimento em andamento
Coordenador: Felipe Gonçalves dos Santos
Ano de Implantação: 2018
Indicadores: Curso sem Indicadores

legenda:

CC – Conceito de Curso

ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

Obs: Cursos Novos ainda em processo de reconhecimento, não possuem indicadores.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos de nossa autoavaliação, foram os mesmos adotados em todos os campi, sob orientação da CPA Central, ao qual se fundamentou em aspectos qualitativo e quantitativo. Abaixo, temos uma descrição sucinta do que foi realizado, dentro da perspectiva dos campi.

3.2 Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação

1ª Etapa: ANÁLISE DAS QUESTÕES PARA UMA NOVA APLICAÇÃO

Adotou-se como modelo o instrumento de avaliação externa do INEP, que agrega questões que foram objeto de avaliação pelos cinco eixos, distribuindo-se as dez dimensões, como previsto no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004 - Lei do SINAES. Feita a definição do instrumental de avaliação e da forma de acesso da comunidade pela CPA Central, seguiram-se a pesquisa e análise dos documentos da Instituição (PDI, Regimento Interno, Organização Didática, PPC, Relatórios MEC e Institucionais, Censo), elaboração/reformulação das questões e distribuição das dimensões pelos eixos (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 2014):

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**
 - Dimensão 5:** Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6:** Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10:** Sustentabilidade Financeira
- **Eixo 5: Infraestrutura Física**
 - Dimensão 7:** Infraestrutura Física

2ª Etapa: SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Enquanto a CPA Central atuava na divulgação do processo de autoavaliação junto ao site eletrônico do IFPI, a CPA Local buscava a sensibilização da comunidade acadêmica no processo da auto-avaliação institucional, lembrando a todos da importância da participação no processo avaliativo através dos questionários online. Vale ressaltar, que foram realizadas reuniões com as coordenações de cursos e professores, com o objetivo de melhorar a participação da comunidade acadêmica no processo de auto conhecimento do campus, foram realizadas visitas as salas de aulas, apresentação de seminários, reuniões setoriais, além da divulgação nos murais eletrônicos com o intuito de dirimir dúvidas acerca da avaliação institucional.

3ª Etapa: DISPONIBILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Os questionários de autoavaliação do IFPI foram disponibilizados entre os dias 21 de novembro a 20 de dezembro de 2017, no Google Forms para Estudantes do Ensino Superior e no Sistema SUAP para docentes e técnicos administrativos.

4ª Etapa: ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS PELA CPA LOCAL.

A CPA Central tabulou os dados, e estes foram enviados em forma de minuta de Relatório para a CPA Local do Campus Corrente para serem feitas as análises e sugestões. Concluídas as análises e sugestões, a CPA Local, elaborou seu relatório de autoavaliação.

5ª Etapa: RELATÓRIO LOCAL CONCLUÍDO

Encaminhamento do Relatório Local para a CPA Central para publicação no sitio eletrônico do IFPI e elaboração do relatório institucional. Ressaltamos que o relatório local será integrado ao relatório geral confeccionado pela CPA Central.

6ª Etapa DIVULGAÇÃO A COMUNIDADE LOCAL

Apresentação do relatório à comunidade acadêmica. A divulgação é parte integrante do processo de avaliação interna, que visa tornar público os resultados alcançados. Será realizado um processo semelhante ao da sensibilização, informando a comunidade acadêmica o local eletrônico em que o relatório está disponível. Nos próximos meses iremos às coordenações, bem como realizaremos reuniões com professores e técnicos, com a finalidade de apresentar o relatório que fora produzido acerca do campus.

Esperamos que a divulgação do relatório propicie oportunidades para que sejam realizadas ações concretas, que visem aprimorar as iniciativas nas áreas de gestão, de ensino, pesquisa e extensão em nosso campus. Os Relatórios elaborados pela CPA Central ficam sempre disponíveis na sitio do IFPI destinado a CPA.

4 DESENVOLVIMENTO

Encontram-se disponíveis nas seções que seguem, os dados e informações referentes a cada eixo e dimensão do processo avaliativo. Lembramos que as informações apresentadas contemplam cinco eixos, distribuídas em 10 dimensões que foram avaliadas pela comunidade acadêmica, como prevê o art. 3º da Lei N° 10.861/2004 - Lei do SINAES. Contudo, apresentaremos antes, um quadro com os dados quantitativos da participação dos segmentos envolvidos nessa avaliação.

Quadro 1 – Indicadores Quantitativos de Participantes da Avaliação

CAMPUS	TAES			DOCENTES			DISCENTES		
	T	P	%	T	P	%	T	P	%
Corrente	35	24	69%	68	34	50%	262	72	27%

T- Total do segmento

P- Participaram

Quando olhamos esses números, enquanto amostra por segmentos, podemos considerar boa a participação dos técnicos administrativos, atingindo 69%. Quanto à participação docente, consideramos baixa, atingido 50%. Quanto ao segmento discente, consideramos muito baixa, atingindo 27%.

Apesar da veemente mobilização realizada pela comissão local, ainda identificamos casos de omissão. Precisamos melhorar nossa comunicação, no sentido de aperfeiçoar a capacidade de engajamento dada a importância deste momento. Para isso é preciso rever nossos procedimentos e trazer esses segmentos para o debate político de nossa instituição, investigando os motivos desse índice baixo, analisando inclusive a ferramenta de coleta de dados para o campus, a fim de melhorar o envolvimento no processo de autoavaliação institucional.

Os dados abaixo se constituem de coletas, adquiridas no questionário online nos Sistemas SUAP para Técnicos Administrativos em Educação e Docentes e nos formulários do google para os discentes do ensino superior. Disponibilizado a todos os segmentos da instituição.

4.1 ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DISCENTE

4.1.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1.1.1 Dimensões 1.1. Planejamento e Avaliação e 1.2. Processo avaliativo interno e externo em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 1.3. Comissão Própria de Avaliação (CPA).

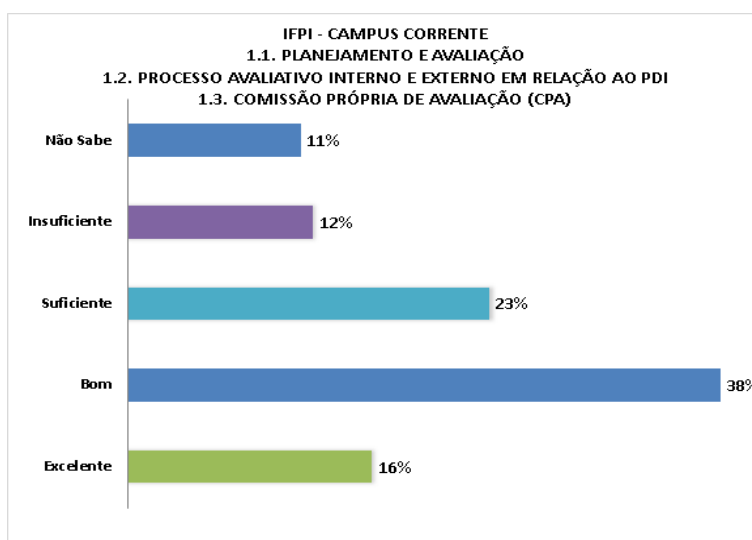


Figura 1-Avaliação do Planejamento e Avaliação Institucional

Análise	Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do IFPI – Campus Corrente, a avaliação desta instituição de ensino feita por seus discentes foi positiva, levando em consideração a avaliação anterior foi adquirido um aumento de aproximadamente 10% no quesito bom e aproximadamente 6% no quesito excelente.
Sugestão	Formação de Grupos de Trabalhos e discussões sobre o PDI no <i>Campus</i> , com apresentação dos pontos frágeis e possíveis soluções para em uma assembleia.

4.1.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1.2.1 Dimensão 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

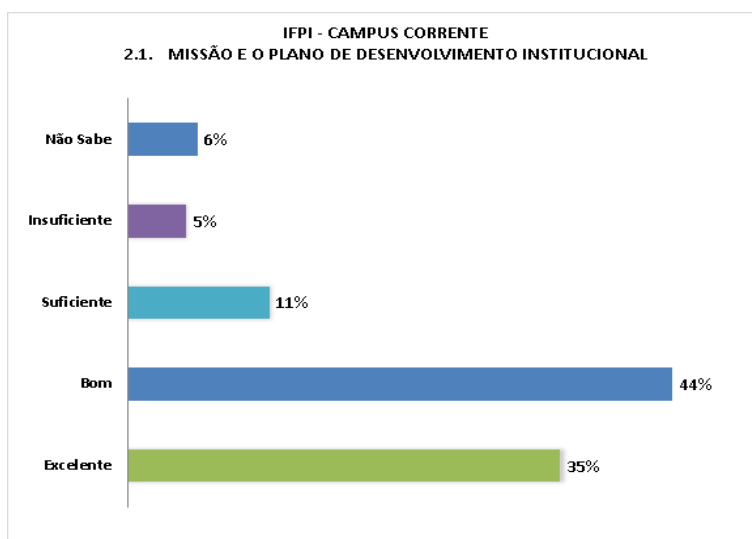


Figura 2 - Avaliação da Missão e Desenvolvimento Institucional

Análise	Em se tratando da missão da instituição a soma entre excelente, bom e suficiente é de 90%, tendo um aumento considerável em relação à avaliação anterior que foi de 62%, o que evidencia o conhecimento da missão pelos discentes.
Sugestão	Intensificar a exposição da missão nos ambientes internos, ambientes virtuais da Instituição e nos documentos oficiais.

4.1.2.2 Dimensão 2.2. Responsabilidade Social da Instituição

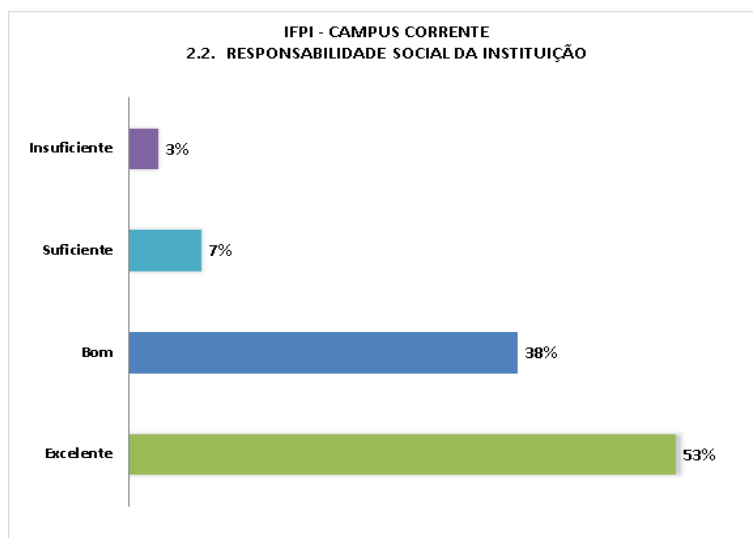


Figura 3 - Avaliação do Responsabilidade Social da Instituição

Análise	Em se tratando da Responsabilidade Social da Instituição a soma entre excelente e bom é de 91%, sendo um aumento aproximado de 42% em relação à avaliação passada. O que evidencia percepção da influência da instituição na comunidade pelos discentes.
Sugestão	Publicizar ações de responsabilidade social nos ambientes internos , ambientes virtuais da Instituição e nos documentos oficiais.

4.1.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.1.3.1 Dimensão 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

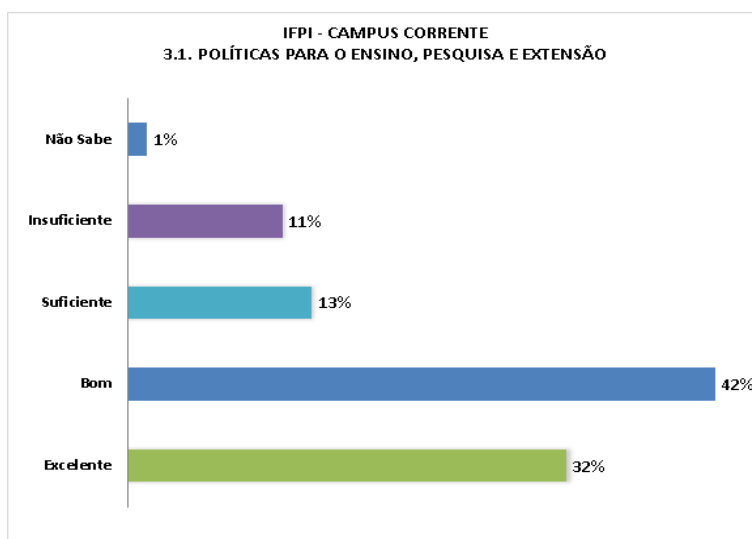


Figura 4 - Avaliação das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Análise	As políticas de ensino, pesquisa e extensão, na concepção dos discentes são coerentes com as ações e há uma articulação das mesmas com as necessidades dos discentes. Obtendo 74% somando excelente e bom, porém, identificamos uma avaliação negativa dos laboratórios.
Sugestão	Fortalecer as dimensões pesquisa e extensão no sentido de oportunizar maior participação dos alunos e melhorar a relação das três dimensões básicas, para que uma possa dar maior suporte a outra e assim haver uma cooperação mútua. Criar a diretoria de extensão e pesquisa para valorizar tal qual o ensino. Estruturar os laboratórios.

4.1.3.2 Dimensão 3.2. Comunicação com a Sociedade

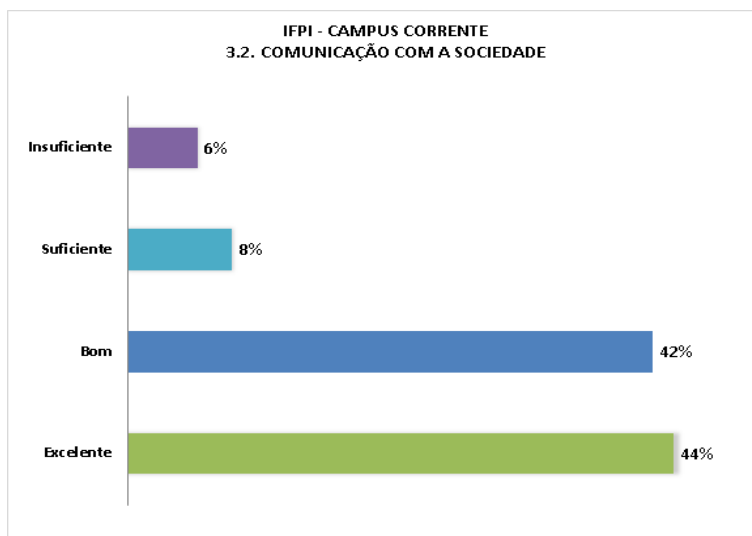


Figura 5 - Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Análise	Avaliação da dimensão Comunicação com a Sociedade foi positiva, obtendo um índice satisfatório de 86% somando os itens bom e excelente.
Sugestão	Aperfeiçoar os veículos de comunicação da instituição com a comunidade dos mais tradicionais às mídias sociais.

4.1.3.3 Dimensão 3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

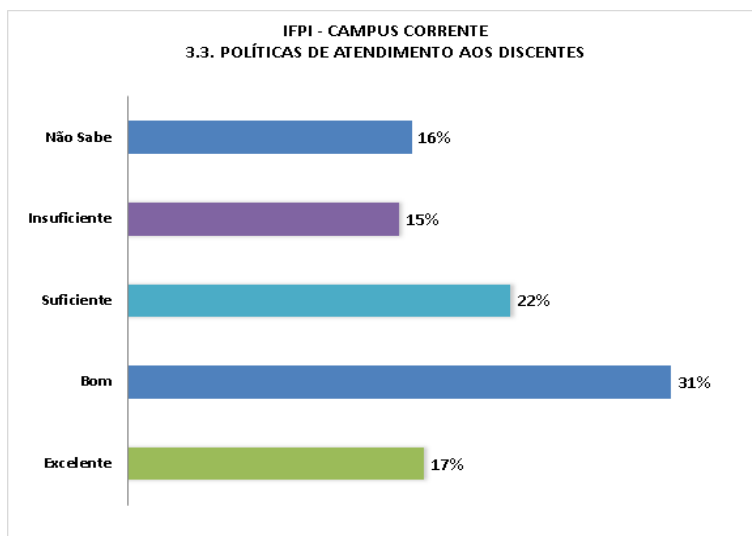


Figura 6 -Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Análise	A avaliação de atendimento aos discentes obteve um percentual razoável entre excelente e bom, totalizando 48%. Destacamos o alto índice de estudantes que desconhecem as políticas de acompanhamento do egresso.
Sugestão	Intensificar e publicizar as iniciativas dos setores responsáveis pela acompanhamentos dos egressos.

4.1.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1.4.1 Dimensão 4.2. Organização e Gestão da Instituição:

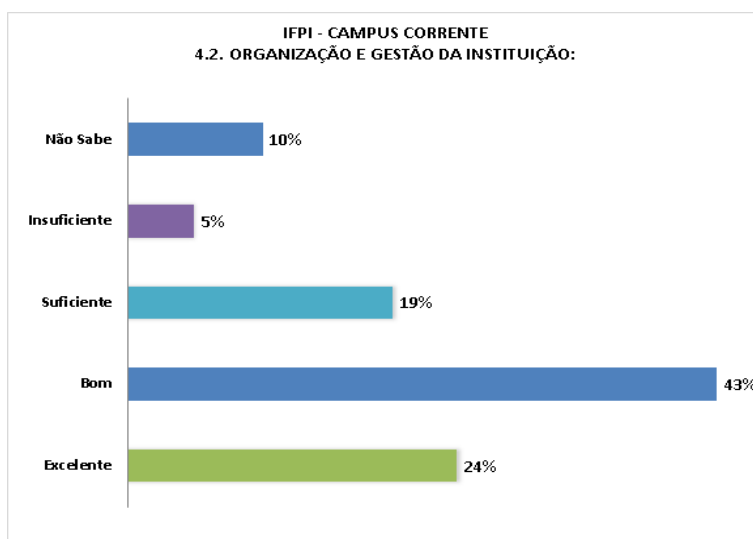


Figura 7 - Avaliação da Organização e Gestão da Instituição

Análise	A Organização e Gestão da Instituição foi bem avaliada pelos discentes, tendo um percentual total de 67% na soma dos itens excelente e bom.
Sugestão	Buscar fundos de investimentos para infraestrutura, bem como, fomento a pesquisa e extensão.

4.1.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

4.1.5.1 Dimensão 5.1 Infraestrutura Física.

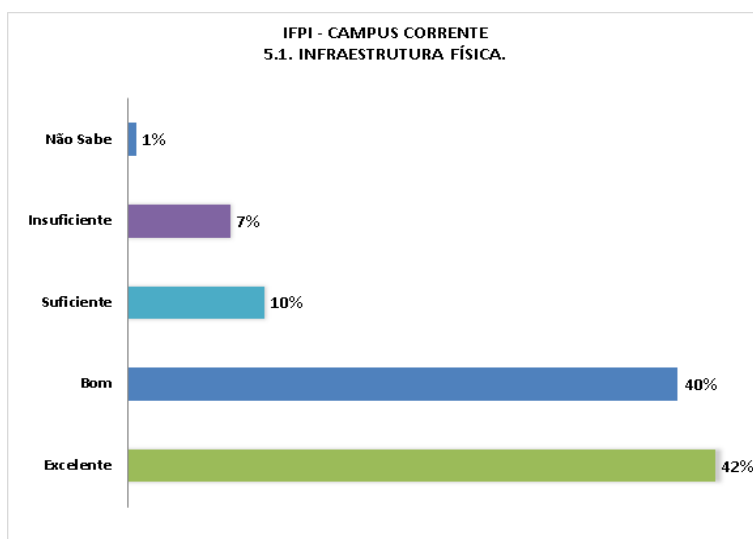


Figura 8 – Avaliação da Infraestrutura Física da Instituição

Análise	A estrutura física do campus foi bem avaliada pelos discentes, indicado pelo alto percentual de aprovação nos itens bom e excelente somando 82%.
Sugestão	Priorizar a permanente estruturação dos laboratórios, além de manter a política aquisição de livros e periódicos.

4.2 ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DOCENTE

4.2.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.2.1.1 Dimensões 1.1 Planejamento e Avaliação, 1.2 Processo Avaliativo Interno e Externo em Relação ao PDI e 1.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

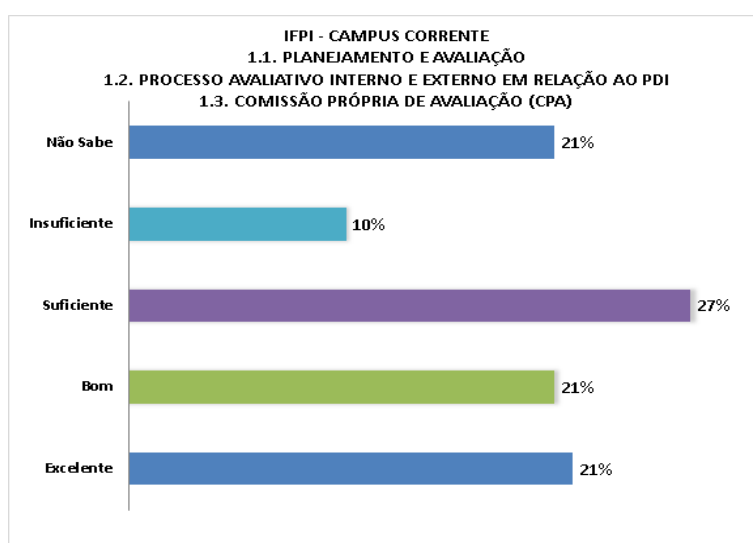


Figura 9 – Avaliação do Planejamento e Avaliação

Análise	Nas Dimensões: Planejamento e Avaliação, Processo Avaliativo Interno e Externo em Relação ao PDI e Comissão Própria de Avaliação (CPA), os índices positivos totalizaram 69% dos docentes afirmam conhecerem e estarem satisfeitos com processo de auto avaliação e com os instrumentos que o compõem. Mesmo o IFPI Campus Corrente tendo uma rotatividade muito grande de professores a CPA consegue se fazer conhecida.
Sugestão	Formação de Grupos de Trabalhos e seminários de discussões sobre o PDI, auto avaliação, CPA, resultando importância desses instrumentos para melhorias das ações do Campus.

4.2.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.2.2.1 Dimensão 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

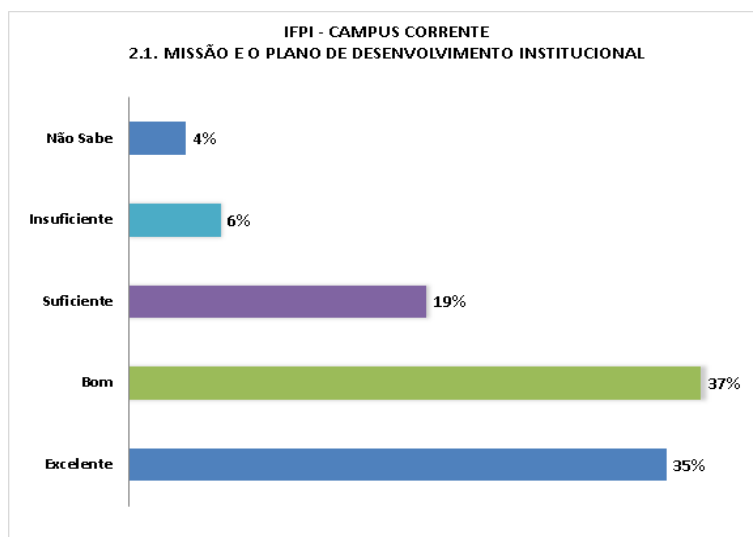


Figura 10 - Avaliação da Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Análise	Em se tratando da missão da instituição a soma entre excelente e bom é de 72%, o que evidencia o conhecimento da missão pelos docentes.
Sugestão	Discutir o que significa a Missão para cada docente e como representá-la, materializa-la em ações.

4.2.2.2 Dimensão 2.2. Responsabilidade Social da Instituição

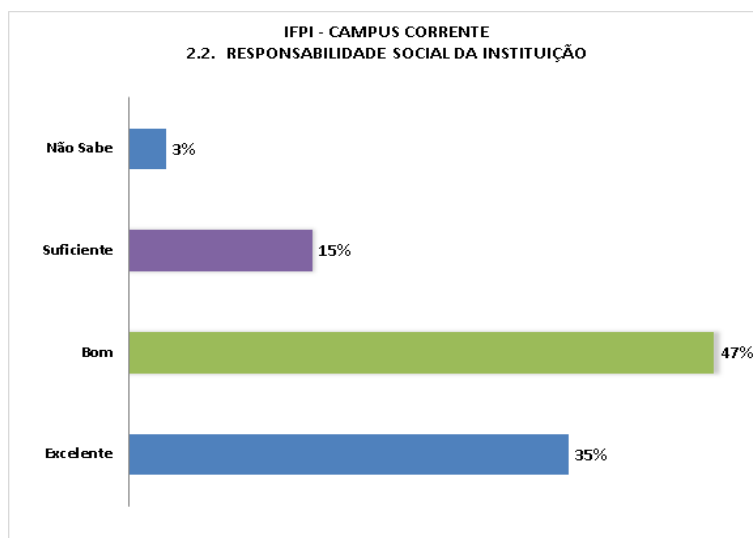


Figura 11 - Avaliação do Responsabilidade Social da Instituição

Análise	Em se tratando da Responsabilidade Social da Instituição 82% dos docentes consideram, bom e excelente, as ações que o IFPI Campus Corrente desenvolve. Menos de 20% desconhecem as ações institucionais que atendem as necessidades sociais em da comunidade escolar.
Sugestão	Divulgar os dados da repercussão das ações institucionais no tocante a responsabilidade social.

4.2.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.2.3.1 Dimensão 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

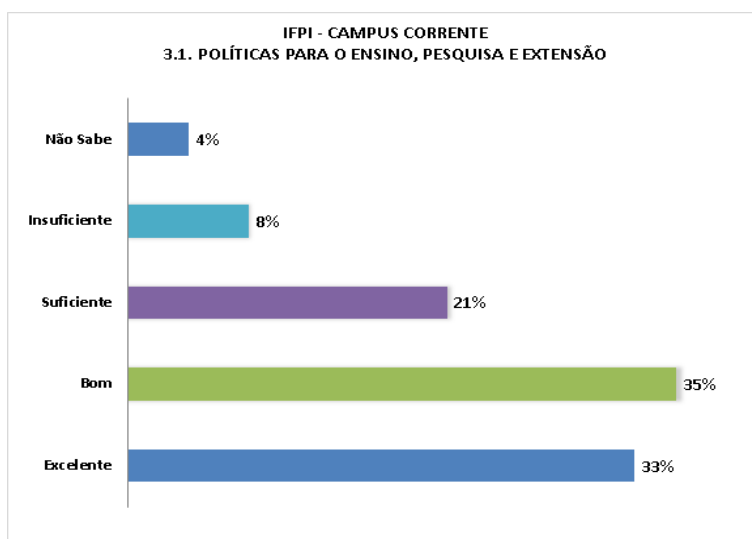


Figura 12 – Avaliação das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Análise	As políticas de ensino, pesquisa e extensão, na concepção dos docentes, 89% são suficientes para atender às demandas do Campus. Percebe-se que os docentes estão satisfeitos, considerando muito boas as políticas de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Isto pode resultar do fato dos docentes lidarem diariamente com atividades desta natureza.
Sugestão	Mobilizar o público docente para trabalhar as dimensões ensino, pesquisa e extensão de forma mais integrada, com projetos inter-relacionados. Para que isso ocorra é necessário fortalecer as Coordenações de pesquisa e Extensão para que ambos possam ter o mesmo status da Direção de Ensino. Que sejam revistas e reformuladas algumas destas políticas, pois ainda é muito difícil fazer pesquisa e extensão no IFPI.

4.2.3.2 Dimensão 3.2. Comunicação com a Sociedade

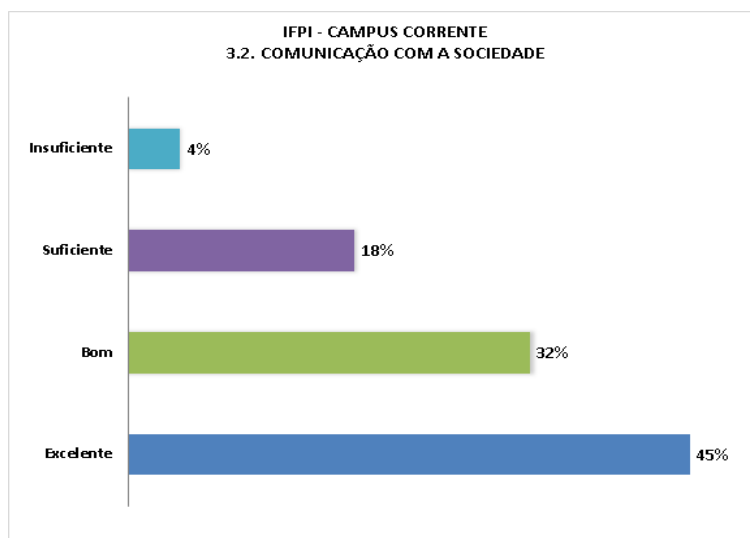


Figura 13 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Análise	Neste quesito, percebe-se que os resultados são bastante favoráveis, onde cerca de 96%, consideram que a comunicação entre a instituição e a sociedade está sendo efetiva. De fato, o IFPI goza de uma imagem de credibilidade e confiança, repercutindo na procura pelos cursos e no grande número de alunos matriculados.
Sugestão	Que as atividades realizadas pelos servidores e discentes do Campus sejam mostradas para a sociedade para que possamos prestar contas à mesma e manter os canais de comunicação sempre atualizados.

4.2.3.3 Dimensão 3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

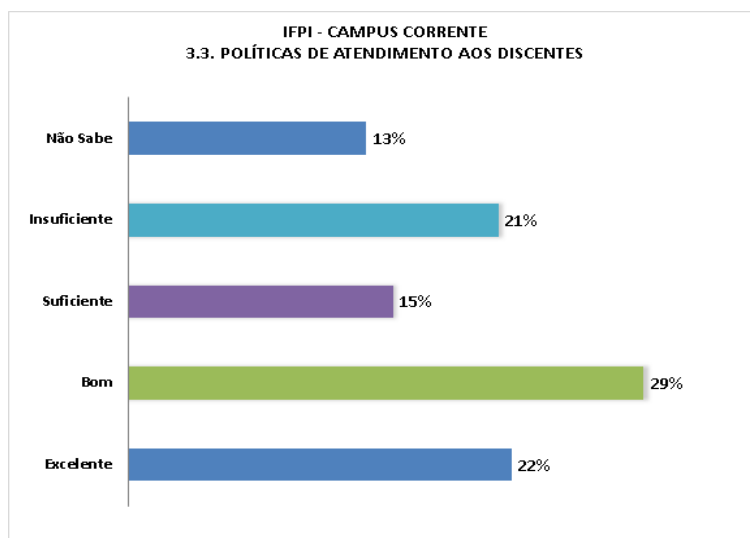


Figura 14 – Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Análise	Neste quesito, percebe-se que os resultados são bastante dispersos, os percentuais de excelente e insuficiente são semelhantes, o que pode revelar uma indiferença dos docentes em relação às políticas da instituição para atendimento aos discentes. A maioria dos docentes consideram que as políticas de atendimento aos discentes estão em consonância com às peculiaridades do Campus. Porém 21% dos discentes consideram insuficientes, pois estamos numa região muito precária e também muitos dos alunos se deslocam de outras cidades para estudarem no IFPI – Campus Corrente.
Sugestão	Que sejam realizados grupos de estudos ou seminários para que todos os servidores do Campus ficassem instruídos quanto às questões relativas às necessidades dos discentes. Aumentar o número de bolsas e adotar critérios mais abrangentes para atender um número maior de alunos.

4.2.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.2.4.1 Dimensão 4.1. Políticas de Pessoal

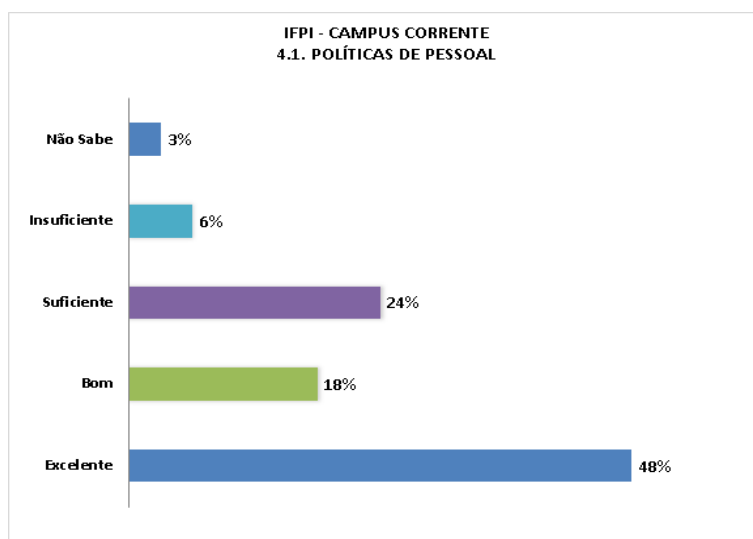


Figura 15 - Avaliação das Políticas de Pessoal

Análise	
Sugestão	

4.2.4.2 Dimensão 4.2. Organização e Gestão da Instituição

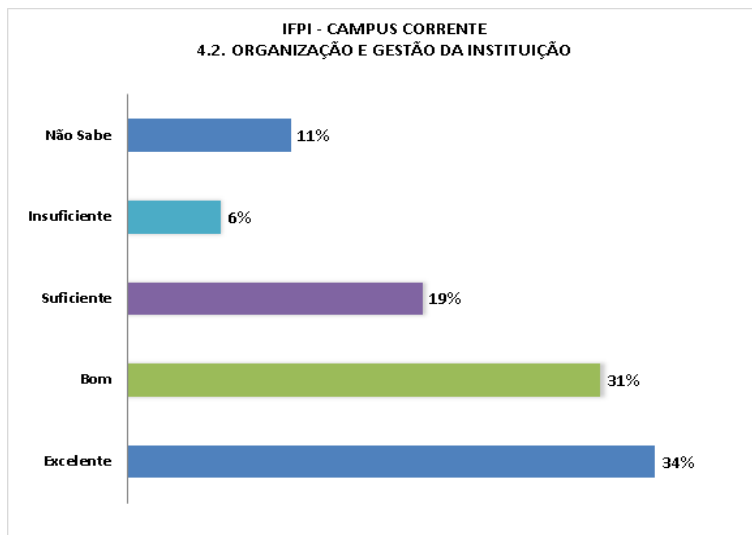


Figura 16 - Avaliação da Organização e Gestão da Instituição

Análise	
Sugestão	

4.2.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

4.2.5.1 Dimensão 5.1. Infraestrutura Física.

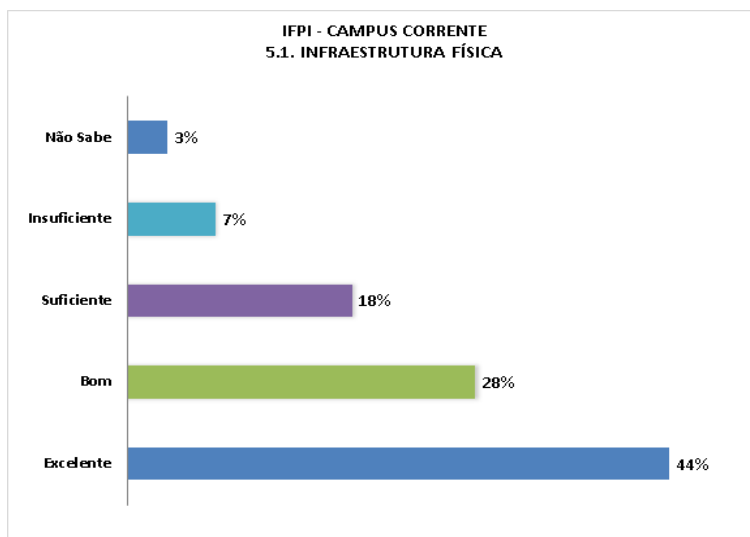


Figura 17 - Avaliação da Infraestrutura Física

Análise	
Sugestão	

4.3 ANÁLISE DOS INDICADORES SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

4.3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.3.1.1 Dimensões 1.1 Planejamento e Avaliação, 1.2 Processo Avaliativo Interno e Externo em Relação ao PDI e 1.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

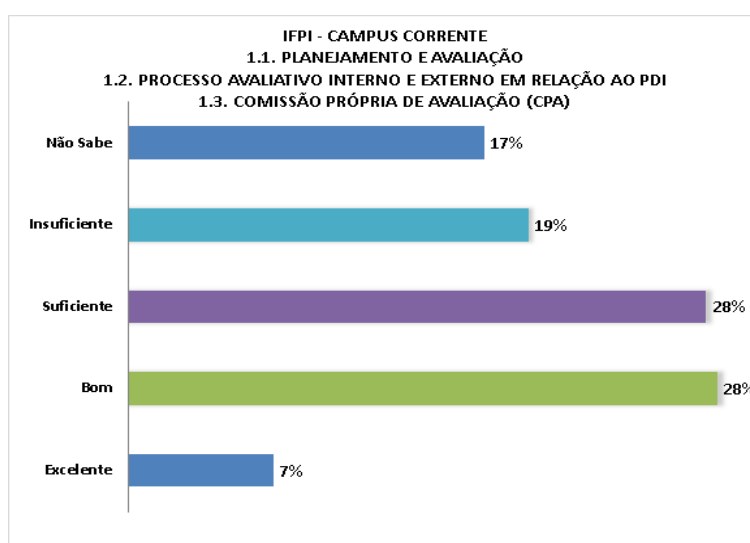


Figura 18 -Avaliação do Planejamento e Avaliação Institucional

Análise	Neste item a avaliação desta instituição de ensino feita por seus técnicos administrativos foi positiva. 63% é o somatório dos que consideram seu grau de conhecimento suficiente, bom e excelente. 17% indicam que não sabem e 19% consideram insuficientes o seu nível de conhecimento do PDI e da CPA, números que apontam para a necessidade de um maior envolvimento nesse processo de autoavaliação e quando da elaboração do documento, entretanto cabe ressaltar que esse número pode estar relacionado a alta rotatividade de servidores no Campus.
Sugestão	Estabelecer uma política de divulgação contínua do PDI e socialização dos resultados da CPA nas atividades regulares do Campus, além dos murais eletrônicos.

4.3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.3.2.1 Dimensão 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

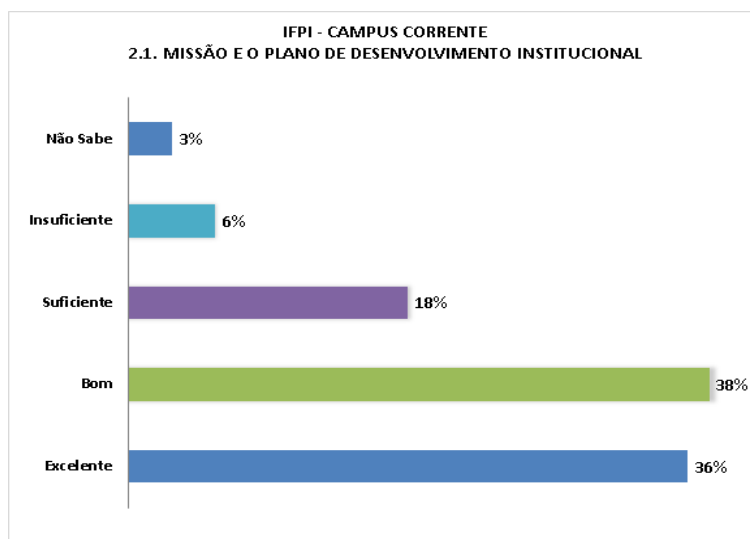


Figura 19 - Avaliação do Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Análise	Em se tratando do conhecimento dos documentos institucionais a soma entre suficiente, bom e excelente é de 92%, já os índices não sabe e insuficiente, chegam a um total de 9%, que retratam um número pequeno dos que desconhecem a organização didática e normas gerais do IFPI.
Sugestão	Incentivar o conhecimento da organização didática e normas gerais do IFPI.

4.3.2.2 Dimensão 2.2. Responsabilidade Social da Instituição

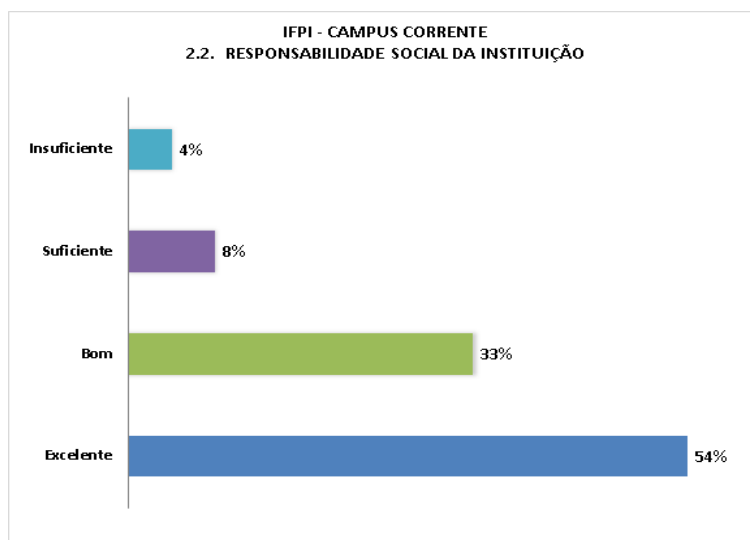


Figura 20 - Avaliação da Responsabilidade Social da Instituição

Análise	Em se tratando da Responsabilidade Social da Instituição a soma entre suficiente, bom e excelente é de 95%, o que evidencia que estamos no rumo certo quanto ao cumprimento da missão institucional.
Sugestão	Expor os resultados alcançados para que se mantenham esses índices.

4.3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.3.1 Dimensão 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

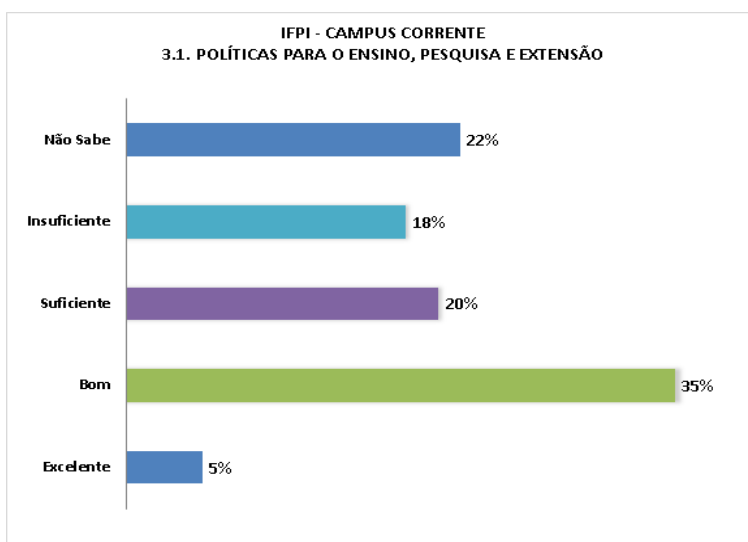


Figura 21 – Avaliação das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Análise	As políticas de ensino, pesquisa e extensão, na concepção dos TAE's, atendem favoravelmente aos alunos, demonstrando que há coerência nas ações e articulação das mesmas com as necessidades dos discentes. Mas, uma deficiência que ficou evidenciada foi quanto ao nível de conhecimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão com um somatório de 40% dos que não sabem ou consideram insuficiente. Destaca-se que este índice aponta uma insuficiência na publicização das políticas mencionadas.
Sugestão	Promover uma divulgação mais acentuada das políticas de ensino, pesquisa e extensão junto ao quadro técnico administrativo, propondo uma participação mais significativa dos mesmos nas ações a serem realizadas.

4.3.3.2 Dimensão 3.2. Comunicação com a Sociedade

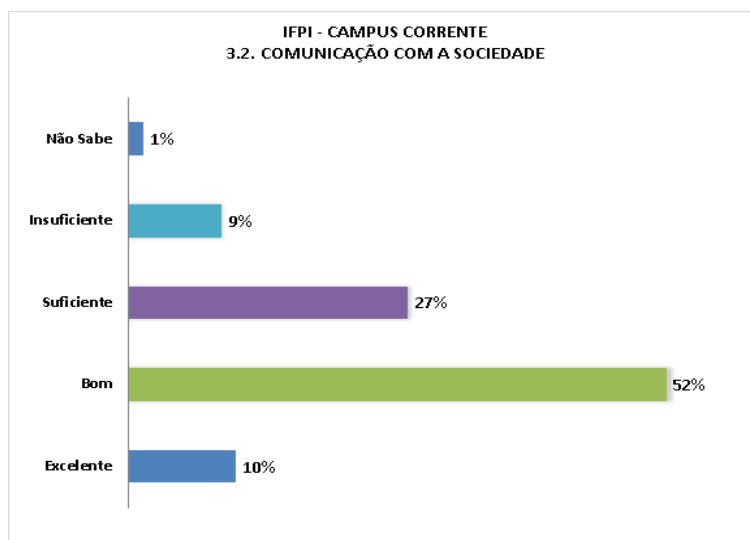


Figura 22 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Análise	89% dos TAE's, compreendendo entre suficiente, bom e excelente, apresentaram um grau de satisfação quanto à comunicação com a sociedade. O que faz disso uma avaliação positiva, visto que apenas 10% consideram ser insuficiente ou não sabem.
Sugestão	Democratizar a participação dos TAE's no que diz respeito à comunicação com a sociedade para que todos se sintam corresponsáveis pelo processo.

4.3.3.3 Dimensão 3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

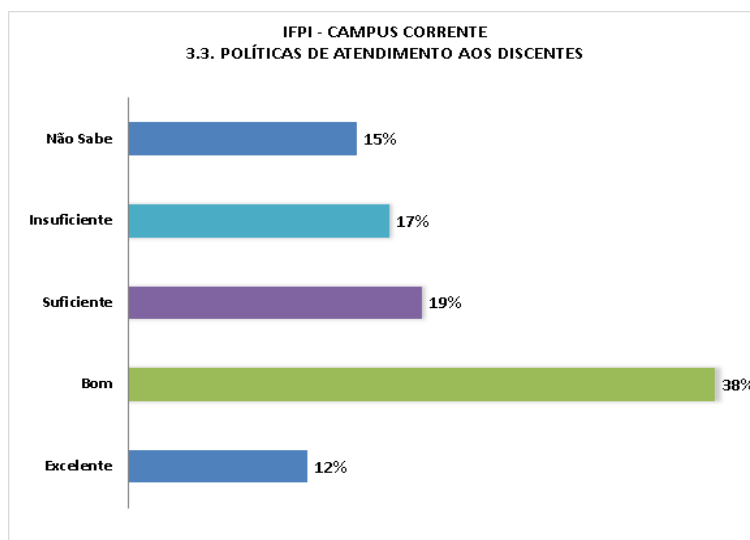


Figura 23 – Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Análise	69% dos TAE's que participaram da autoavaliação mostram-se satisfeitos com as políticas de atendimento ao discente, opinando entre suficiente, bom e excelente. Sendo que 32% afirmam não saber ou acham que é insuficiente.
Sugestão	Propor maior envolvimento dos TAE's nas políticas de atendimento ao discente de forma a se engajar no incentivo e execução dessas políticas.

4.3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.3.4.1 Dimensão 4.1. Políticas de Pessoal

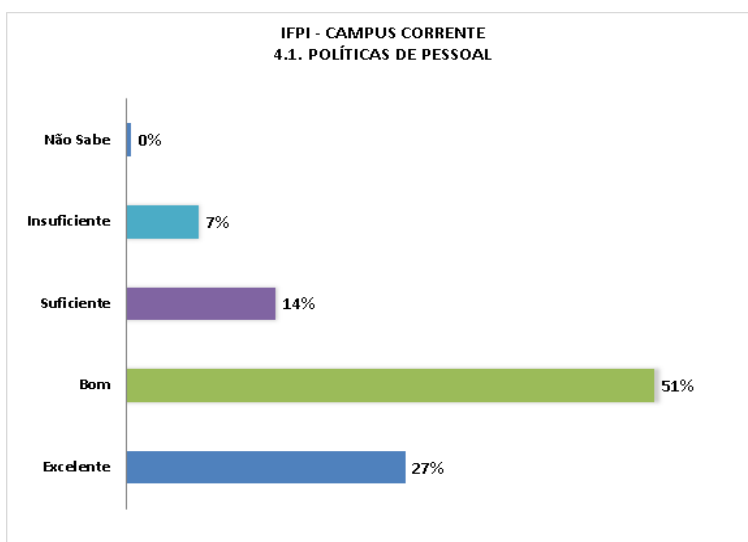


Figura 24 - Avaliação das Políticas de Pessoal

Análise	Neste índice verifica-se um relevante grau de satisfação, onde o somatório dos que opinam por políticas de pessoal suficiente, bom e excelente chega a 92%. Apenas 7% afirmam não estarem satisfeitos e consideram insuficientes as políticas de incentivo a qualificação.
Sugestão	Manter as políticas de pessoal, ora implantadas e aumentar o incentivo a qualificação, preconizando a uniformidade das condições de cada Campus.

4.3.4.2 Dimensão 4.2. Organização e Gestão da Instituição

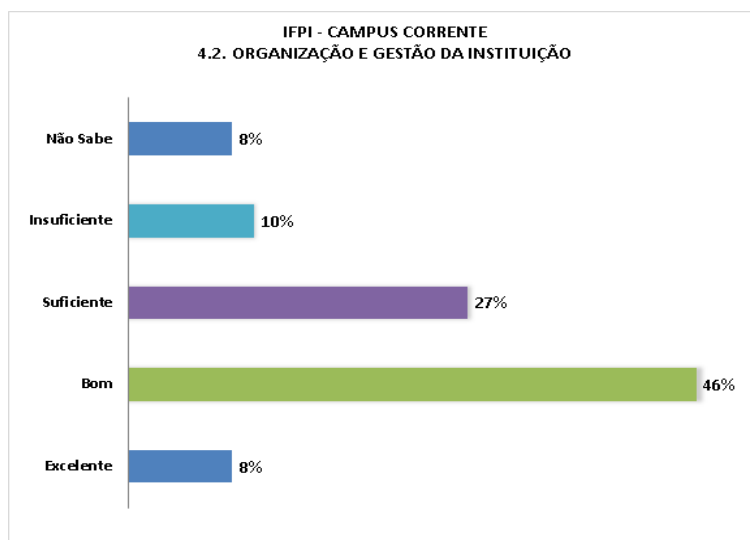


Figura 25 - Avaliação da Organização e Gestão da Instituição

Análise	Um número considerável afirma estar satisfeito com a gestão e organização da instituição, com um somatório de 81% entre os que consideram suficiente, bom e excelente. A soma de 18% declara não saber ou julgam ser insuficiente o seu nível de conhecimento e grau de satisfação no tocante a políticas e ações desenvolvidas e funcionamento do IFPI. Percebe-se que a falta de conhecimento e insatisfação estão relacionados.
Sugestão	Maior visibilidade das ações desenvolvidas e funcionamento da instituição, através de divulgação em murais eletrônicos e socialização das atividades dentro do Campus.

4.3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

4.3.5.1 Dimensão 5.1. Infraestrutura Física.

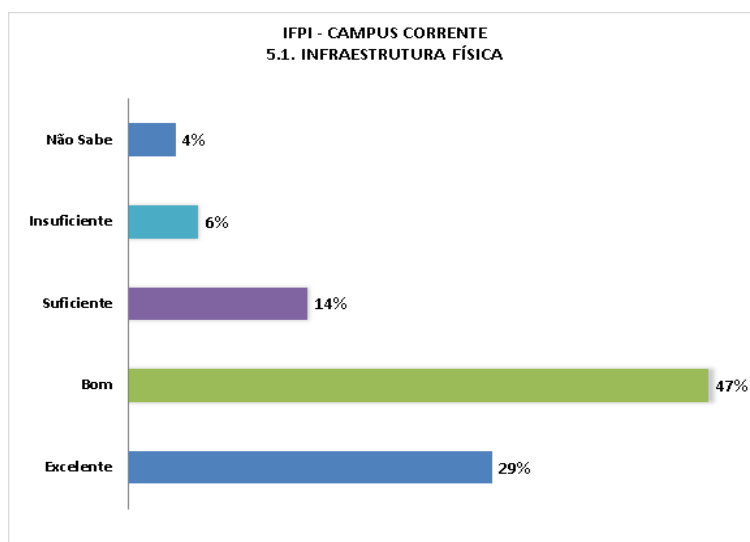


Figura 26 - Avaliação da Infraestrutura Física

Análise	A estrutura física do campus foi bem avaliada pelos TAE's, 90% é o somatório dos que consideram suficiente, bom e excelente, assim se constata que, de uma maneira geral, atende às demandas dos avaliadores. Porém, 10% é a soma dos que não sabem e consideram insuficiente, o que chama atenção para o aspecto negativo, como: manutenção dos equipamentos do laboratório, espaço de atendimento ao aluno e segurança no ambiente interno.
Sugestão	Buscar uma maior proximidade dos TAE's com as ações voltadas aos discentes, sobretudo das atividades desenvolvidas nos laboratórios. Implantar um projeto de segurança interna.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de auto avaliação institucional, realizado pela CPA, permite que a comunidade acadêmica tenha informações sobre a prestação dos serviços institucionais, sob a ótica dos diversos atores, subsidiando as decisões e ações dos gestores da instituição de ensino. A auto avaliação é sempre o melhor mecanismo para a melhoria das ações e para o planejamento que visa a eficiência e a eficácia da instituição de ensino. É um processo que requer rigorosidade na seleção dos itens a serem avaliados e, sobretudo, clareza e objetividade. Para os avaliadores participam do processo é pertinente, que além das informações sobre os procedimentos, ter garantindo o sigilo e a impessoalidade, além de autonomia para julgar os itens conforme suas percepções. A CPA que gerencia o processo, além de ter garantido sua soberania, é preciso estar preparada para mobilizar, esclarecer e organizar a auto avaliação de maneira tal que as respostas possam ser as mais fidedignas possíveis.

No IFPI – Campus Corrente, nesse ciclo de avaliação ficou evidenciado que o público de todos os segmentos: Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes, necessitam de maior envolvimento quanto a participação do processo de autoavaliação, maior consciência política quando à necessidade de avaliar para refletir nos processos decisórios e nos planejamentos estratégicos da instituição e assim, atingir os objetivos institucionais com mais eficiência e eficácia.

Foi observado também que os eixos foram organizados de forma muito abrangente e pode mascarar algum ponto mais específico.

Enfim, faz se necessário um trabalho mais sistemático da CPA, com exposição dos resultados obtidos, oportunizando discussões e reflexões além de visitas ou seminário com a participação da CPA Central na tentativa de desenvolver uma cultura avaliativa mais substancialmente útil para o IFPI Campus Corrente.

CORRENTE/PI, 10 de janeiro de 2018

MEMBROS DA CPA DO CAMPUS Corrente

Docentes:

Joedna Lobato de Amaral Hubner _____

Teodorio Rogério Júnior _____

Josélia Paes Ribeiro de Souza _____

Karine dos Santos _____

Técnicos Administrativos

Laís Louzeiro da Cunha _____

Ítala Lustosa de Oliveira _____

Discente

Luiz de Sousa Serpa _____

Raniel Soares Caardoso _____

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Maria do Socorro Sousa Silva Amorim _____

Ítala Lustosa de Oliveira _____

Obs. Os documentos originais encontram-se assinados junto a CPA Local e a Diretoria Geral do Campus